

## Unesp fortalece economia local



A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Ilha Solteira está completando 26 anos de criação. A história da UNESP – Ilha Solteira está ligada à história da cidade de Ilha Solteira. Ao decidir pela criação da universidade, o então governador Paulo Egídio Martins revelou não apenas preocupação com o ensino superior no Estado, mas criou condições para manutenção do núcleo urbano de Ilha Solteira (edificado para construção da usina) e cujo futuro ainda era incerto. A universidade viabilizou o núcleo urbano e hoje é, sem dúvida, principal pilar da economia local, excetuando-se, obviamente, a arrecadação do ICMS. Dados mostram a importância da universidade na economia do município, além de ser pólo irradiador de cultura e tecnologia, contribuindo para o aprimoramento técnico das

atividades econômicas da região. “Em média o **orçamento da Unesp é superior a 70% ao volume de dinheiro recebido pelo município**, tanto de taxas, impostos, como de repasses dos governos estadual e federal”, disse o professor Antônio Eduardo Turra, da área Administrativa da Unesp/Ilha Solteira.

O último levantamento econômico foi realizado no ano passado e os números referem-se a 2001. Mesmo assim mostram a importância da universidade e dos alunos para a economia de Ilha Solteira. No decorrer de 2001 os 1.370 alunos da Unesp (graduação e pós) gastaram R\$ 7.447.818,68 na cidade, enquanto a Prefeitura recebeu R\$ 3.359.175,50 do Fundo de Participação dos Municípios (repasso do governo federal) e R\$ 681.607,54 do IPVA. Naquele ano a Prefeitura teve receita total de R\$

34.101.691,80, enquanto a Unesp teve orçamento de R\$ 24.002.250,49. Já em 2002, devido aos investimentos feitos, a Unesp apresentou orçamento de aproximadamente R\$ 29 milhões. Os dados da universidade, revelados pelo professor Antônio Eduardo Turra mostram que cada aluno gasta em média R\$ 453,00 no município. Com o aumento do número de alunos, que poderá chegar a 3 mil, em 2006, a economia do município será ainda mais beneficiada. Há cidades no interior de São Paulo que hoje têm a educação como base da economia. Podem ser citadas Botucatu, Jaboticabal, Presidente Prudente e outras onde a educação vem sendo destaque, como Bauru, São José do Rio Preto, Lins e Ribeirão Preto. Desta forma os aumentos do número de cursos superiores – faculdades públicas e particulares – po-

dem representar um novo filão econômico.

O impacto da presença dos alunos é visível no mercado imobiliário. Nos últimos anos a maioria das construções foi direcionada ao atendimento dos universitários. Em 2001, 82% dos universitários pagavam aluguel, gastando em média R\$ 111,10 mensalmente. A média era de 3,87 alunos em cada casa. Naquele ano eram 290 imóveis locados a alunos, que pagavam em média R\$ 430,30 por mês. Com as novas construções concebidas e projetadas para atender alunos, a previsão é de que houve mudanças. Uma coisa é certa, mensalmente, os alunos pagam cerca de R\$ 150 mil de aluguel em Ilha Solteira. A presença dos alunos movimenta a economia em diferentes áreas. Na construção civil, a geração de empregos é marcante. Ilha Solteira lidera o ranking regional de geração de empregos. A construção civil é o setor que mais emprega. Isso está ligado diretamente às obras públicas, incluindo a universidade e, também, as novas edificações voltadas aos universitários.

Massa salarial

A economia de uma cidade pode ser analisada pela massa salarial circulante. Os salários sustentam o comércio, aquecendo a economia. A Unesp tem a maior folha salarial do município, superando inclusive a Prefeitura. Mensalmente a universidade paga cerca de R\$ 1.850.000,00 de salários. Isso é mais do que arrecada a grande maioria dos municípios da região.

Fonte: IMPACTOS ECONÔMICOS DA UNIVERSIDADE, José Murari Bovo - Coordenador

### PÁGINA 02

- Editorial

- Unesp/Ilha Solteira cumpre o seu papel, diz diretor.

### PÁGINA 03

- Unesp investe na formação de funcionários

### PÁGINA 04

- Unamos amplia atendimento

### PÁGINA 05

- Professores Ingleses visitam Ilha Solteira

### PÁGINA 06

- Vestibular para Zootecnia será em julho

- Programa ALFA TACTS/META de mobilidade estudantil

### PÁGINA 07

- C.A.A. da Agronomia quer fortalecer entidade

- Diretoria do D.A. Quer fortalecer entidade

### PÁGINA 08

- Unesp de Ilha Solteira inaugura o núcleo da Universidade Aberta à Terceira Idade-UNATI

- Venha nos conhecer



Editorial



Vicente Lopes Junior  
Diretor da Faculdade de  
Engenharia de Ilha Solteira

A UNESP - Ilha Solteira completa 26 anos servindo ao desenvolvimento científico e tecnológico. A qualidade de ensino de nossos cursos de graduação, já reconhecida há anos pela comunidade acadêmica externa, extrapola, finalmente, as divisas regionais e acadêmicas para se inserir no contexto nacional. O conceito máximo obtido no exame nacional por todos nossos cursos contribuiu, sem dúvidas, decisivamente para isto.

Reflexos instantâneos destes bons resultados podem ser verificados quando alunos aprovados em vestibulares de cursos tradicionais e em Ilha Solteira optam por estudarem em nossa Unidade. Estes resultados motivam a comunidade e aumentam as responsabilidades de todo unespiano ilhense.

O aumento no número de vagas, que se coloca como o maior de-

safio da atual direção, é uma exigência estadual e nossa comunidade respondeu de maneira impressionante. Passamos de 04 cursos de graduação, com 200 vagas, no ano de 2000 para 08 cursos, com 450 vagas. Parece incrível, em 02 anos crescemos 125%. Alguns setores administrativos têm sentido este crescimento e as dificuldades têm se multiplicado. No entanto, estamos investindo todos os nossos esforços na mudança de paradigmas. Não é possível administrar hoje como fazíamos há anos atrás. Contamos exatamente com o mesmo número de servidores e docentes para continuarmos elevando a qualidade de ensino e pesquisa de nossa Unidade.

Para atender esta nova demanda, a APLO aprovou e irá construir duas Centrais de Laboratórios Didáticos no ano de 2003, as Centrais do Campus II (Agronomia, Biologia e Zootecnia) e da Engenharia Mecânica, e duas Centrais de Laboratórios Didáticos em 2004, Central da Engenharia Elétrica e Central da Física/Química e Matemática. Além dos equipamentos para os cursos

novos, que começaram a ser adquiridos, e do Laboratório Didático de Computação (20 micros e 02 multimídias) recebemos a primeira parcela do programa de recuperação das engenharias, que investirá aproximadamente R\$ 4,5 milhões nos cursos de Engenharias da UNESP.

Neste mês de aniversário gostaria de compartilhar os desafios que temos encontrado e, também, a alegria de constatar que nossa comunidade é especial. Não especial porque trabalha além do que a função exige, mas especial por fazer da UNESP - Ilha Solteira uma grande e feliz família.

Parabéns por fazer parte da família unespiana.

**UNESP/Ilha Solteira cumpre o seu papel, diz diretor.**

Em entrevista concedida ao Jornal da UNESP/Ilha Solteira, o diretor Vicente Lopes Júnior manifestou sua satisfação com os resultados obtidos pela unidade em diferentes áreas, contribuindo para o fortalecimento sócio-econômico e cultural da região. Entusiasta das pesquisas, o diretor não tem medido esforços para garantir a construção de vários laboratórios em Ilha Solteira. Defende, igualmente, a divulgação das pesquisas para que os resultados alcançados possam oferecer benefícios para a comunidade à qual a universidade está inserida.

Na gestão atual a Unesp/Ilha Solteira tem procurado, em diferentes setores, integrar-se com a comunidade ilhense e da região. É meta da direção a realização de eventos que envolvam e atraiam a população como um todo. No ano passado a comemoração do Jubileu de Prata se transformou em festa da população ilhense, com concerto em praça pública e show popular. Sempre que possível, eventos culturais serão programados e abertos à população em geral.

Para o professor Vicente a universidade deve estar ao lado da comunidade, trabalhando para promover transformações que visem o bem estar social. Daí o empenho na criação de novos cursos, ampliação do número de vagas oferecidas e mais recursos para pesquisas.

Mesmo com as responsabilidades do cargo e suas muitas atribuições, o professor Vicente procura acompanhar o dia-a-dia da unidade e dos alunos, valorizando e prestigiando iniciativas culturais e esportivas.

O diretor fala com empolgação sobre os números que mostram a importância da universidade para Ilha Solteira. Na sua avaliação a UNESP/Ilha Solteira está promovendo profundas transformações na cidade, refletindo na economia e até mesmo no comportamento humano. "É gratificante participar deste processo de transformação", concluiu o professor Vicente Lopes Júnior.

**Jornal da Unesp**

**Reitor:** Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade  
**Diretor da UNESP - Ilha Solteira:** Prof. Dr. Vicente Lopes Junior  
**Vice-diretor da UNESP - Ilha Solteira:** Prof. Dr. Edson Guilherme Vieira  
**Supervisor da SAEPE:** Paulo Edurado Homem  
**Reportagem:** Antonio Crispin e Paulo Eduardo Homem  
**Diagramação:** Primeira Página Comunicação  
**Jornalista Responsável:** Antonio Crispin - MTB: 37.113  
**Impressão:** P3 Proj. em Comunicação, Jornalismo e Pesquisa  
**Tiragem:** 1.000 exemplares  
**e-mail:** jornal@feis.unesp.br - **site:** www.feis.unesp.br/jv





# Unesp investe na formação de funcionários

A Unesp de Ilha Solteira está desenvolvendo desde o ano passado o Programa de Formação de Funcionários. Concebido para atender funcionários com defasagem escolar no ensino básico, o programa atende mais de 50 funcionários, envolvendo as unidades de Ilha Solteira e a Fazenda de Ensino e Pesquisa, em Selvíria, Mato Grosso do Sul. A meta é preparar os alunos para os exames que serão feitos pelo governo federal e possam, assim, habilitar-se até mesmo para continuar os estudos. O programa, coordenado pela Vice-Reitoria, envolve diferentes áreas da universidade e as aulas são ministradas por alunos bolsistas e voluntários.

Para desenvolver o programa em Ilha Solteira – vinculado ao vice-diretor professor Edson Guilherme Vieira – foi constituída uma comissão, composta pelos professores Lizete Maria Orquiza de Carvalho (Departamento de Física e Química), Antonio Eduardo Tura (Departamento de Engenharia Mecânica), Zulind Luzmarina de Freitas e Ernandes Rocha de Oliveira (Departamento de Matemática), pela assistente social Renata Trasse de Oliveira Barbosa, pela administradora Marlene Daniel Camacho e pelo supervisor de seção José Augusto

Urzulin. Segundo a coordenadora local do Programa, Lizete Carvalho, os professores reúnem-se, semanalmente, com os bolsistas para estudar as propostas curriculares do MEC e discutir os planos de trabalho. As reuniões são às quartas-feiras.

A professora Lizete Carvalho explicou que na Unesp de Ilha Solteira foi constatada demanda de 79 funcionários com defasagem escolar. Para estimular a participação, a direção da UNESP - Ilha Solteira ofereceu parte da carga horária do curso no expediente de trabalho.

Com o trabalho desenvolvido junto aos funcionários, foram efetivadas 52 inscrições para o programa: 18 de 1ª a 4ª série e 34 para 5ª a 8ª série. Dados revelam que a média de idade dos funcionários inscritos é de 45 anos. Na Fazenda de Pesquisa as aulas são ministradas no refeitório, às segundas e quartas-feiras, das 15 às 18 horas (1ª a 4ª) e às terças e quintas-féias, no mesmo horário, para os inscritos da 5ª a 8ª. Em Ilha Solteira as aulas são ministradas no Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática (NAECIM). Os inscritos de 1ª a 4ª séries têm aulas às



*Servidores assistindo aula*

segundas, terças e quartas-feiras e os inscritos de 5ª a 8ª série, às quartas, quintas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. As aulas tiveram início no dia 21 de outubro do ano passado e terminaram no dia 13 de dezembro. Foram reiniciadas no dia 17 de fevereiro. Como as aulas são ministradas por graduandos, seguem o mesmo calendário da uni-



versidade.

De acordo com a professora Lizete, há muito empenho tanto dos funcionários-alunos como dos bolsistas-educadores. No total são onze graduandos, sendo nove bolsistas (5 da PROEX, 1 da FUNDUNESP e 3 do PAE– Programa de Apoio ao Estudante) e dois voluntários. A maioria dos bolsistas é dos cursos de licenciatura.

Os alunos que ministram as aulas são: Ailson Vasconcelos da Cunha, Eduardo Rogério Gonçalves e Aline Alkamin, do curso de Física; Alessandro Moretti, Luciane Lopes Aleixo, Luiz

Fernando Martins e Antônio Torrogrosa Júnior, do curso de Matemática; Livia Maria Rosa de Moura, do curso de Agronomia; e Carlos Alberto M. Castro e Davi Jackson, do curso de Engenharia Elétrica.

**Conteúdo**

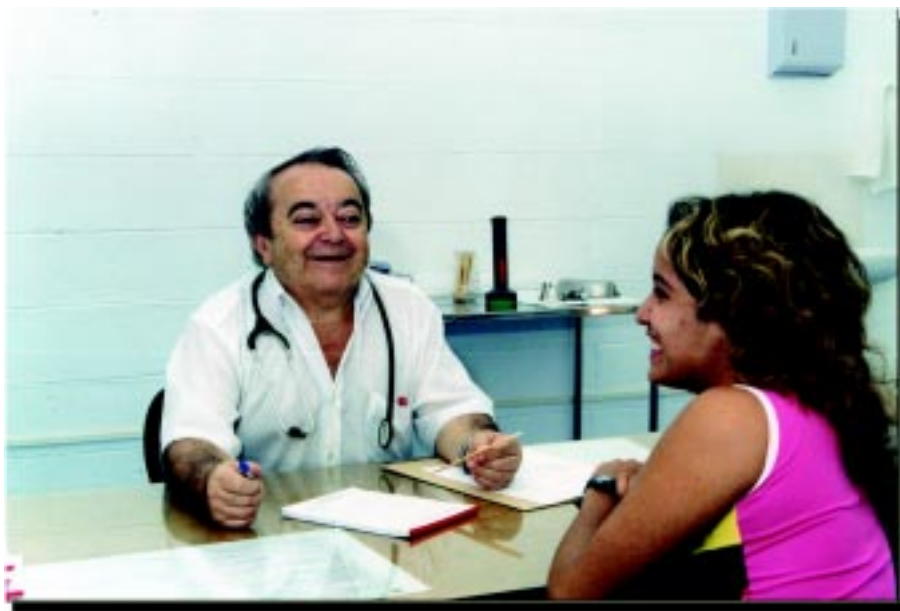
Embora o objetivo seja o de preparar os alunos para os exames que serão feitos pelo governo, o conteúdo programático destaca a questão regional, como a construção da Usina de Ilha Solteira e seus reflexos econômicos e sociais em toda a região.

Tudo é analisado pela comissão de professores, responsável pelo desenvolvimento do programa em Ilha Solteira.





## UNAMOS amplia atendimento



*Dr. Valter Araújo - atendimento*

A UNAMOS (Unidade de Atendimento Médico, Odontológico e Social) da FEIS está ampliando e melhorando o atendimento à comunidade unespiana. Através de acordos firmados com especialistas, o atendimento através do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual) está sendo realizado dentro da universidade. Desta forma os beneficiários têm acesso mais fácil ao atendimento e aos exames complementares

Durante longo período a UNAMOS atendeu com equipe contratada – um clínico geral (Valter Araújo), uma enfermeira (Renata Haik), uma assistente social (Renata de Oliveira Trasse Barbosa) e uma auxiliar de enfermagem (Odila Maria Aragon Paschoaleto). No entanto, atentos às necessidades dos beneficiários, os responsáveis pela unidade firmaram acordos com especialistas para atendimento semanal, através do IAMSPE, diretamente no ambulatório, no prédio central da Unesp. Com isso, a comunidade unespiana foi amplamente beneficiada, já que o agendamento de consultas é feito diretamente na UNAMOS. Até o momento três es-

pecialistas – ginecologia, urologia e ortopedia – fizeram acordo. A disposição dos responsáveis é fechar acordo com outros profissionais.

O atendimento por especialistas na UNAMOS começou no ano passado. Em julho iniciaram atendimento o ginecologista Carlos Eduardo Garcia e o urologista Alex Justo. No dia 26 de março último o ortopedista Gunter Saulo de Souza Sgarbosa iniciou o atendimento.

A enfermeira Renata Haik explicou que o ginecologista Carlos

Eduardo atende todas as sextas-feiras a partir das 15 horas. Nesta especialidade são oito consultas semanais. O atendimento do urologista Alex Justo - cinco consultas semanais – é às segundas-feiras, a partir das 8 horas. O ortopedista Gunter Sgarbosa também atende cinco consultas semanais, às quartas-feiras, a partir das 13h30. O clínico geral Valter Araújo continua atendendo diariamente no período da manhã. Em média são oito consultas diárias.

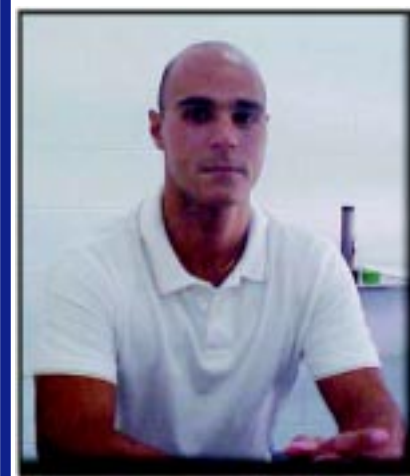
Além do atendimento médico, a UNAMOS presta atendimento básico, como curativos, administração de medicamentos com prescrição médica, inalações e outros procedimentos.

Para a comunidade unespiana o atendimento de especialistas na UNAMOS é uma importante conquista, pois representa mais agilidade no agendamento de consultas e facilidade para a realização de exames complementares, já que tem conta própria.

Comunidade unespiana

De acordo com dados revelados pela UNAMOS, 3.383 pessoas podem ser atendidas na unidade, sendo 441 da pós-graduação, 1.515 da graduação, 344 técnicos administrativos, 191 docentes, 50 aposentados e 842 dependentes.

## Médico destaca atendimento



*Dr. Gunter Saulo S. Sgarbosa*

O médico ortopedista Gunter Saulo de Souza Sgarbosa, que atende na UNAMOS todas as quartas-feiras, disse que trata-se de um método diferente.

Para ele, com o atendimento médico dentro da universidade, o funcionário ganha por não ter que se ausentar do local de trabalho por longo período e também não ficar aguardando demasiadamente. Como as consultas são agendadas previamente, o atendimento é com hora marcada. Para a Unesp também é bom, porque o funcionário fica mais próximo.

Segundo o médico, o atendimento na UNAMOS é diferenciado do hospital. “Quando o paciente recorre ao atendimento no hospital é porque tem um quadro que necessita de tratamento emergencial. Já o paciente da UNAMOS busca mais a prevenção”, explicou o médico, revelando estar satisfeito com o trabalho realizado até o momento.



*Atendimento à servidores*





## Professores ingleses visitam Ilha Solteira

**D**ando continuidade ao Projeto de Cooperação Internacional Técnico Científico entre a Unesp e três Universidades da Inglaterra, Ilha Solteira recebe este mês dois professores daquele país. Nesta primeira quinzena esteve em Ilha Solteira o professor Mervin H. Jones, da Universidade de Wales (com larga experiência na área de detecção de falhas em máquinas utilizando técnicas de análise de óleos lubrificantes). O Prof. Jones também é diretor do *Swansea Tribology Services*, empresa prestadora de serviços neste campo da engenharia. No período de 15 a 25 também estará na cidade para cumprir extensa programação, o professor Michael Brennan, da Universidade de Southampton e diretor do grupo de dinâmica do *Institut of Sound and Vibration Research* (Instituto de Pesquisa de Ruídos e Vibração).

O Projeto de Cooperação Internacional é financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvol-

vimento Científico e Tecnológico) e pelo Consulado Britânico de São Paulo. Estão envolvidos neste projeto professores da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (Unesp) e as universidades de Wales, Southampton e Oxford. Dentro do projeto professores brasileiros vão para a Inglaterra e professores britânicos vêm para o Brasil. Nos dois países são realizados mini-cursos, conferências, palestras e reuniões técnicas, envolvendo profissionais da área.

Para o professor doutor Luiz de Paula do Nascimento, coordenador da equipe brasileira, o projeto é muito importante porque viabiliza o intercâmbio de informações técnico-científicas entre ambas equipes, possibilitando análises mais detalhadas sobre diferentes assuntos, como diagnóstico de falhas em sistemas; projetos de pesquisas a serem desenvolvidos com o envolvimento de ambas equipes; estabelecimento de inter-



*Encontro de professores com Mervin Jones*

câmbio de alunos de pós-graduação. Segundo o professor Nascimento várias pesquisas, na área de diagnose de falhas nas máquinas, estão sendo desenvolvidas na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS), algumas através de projetos com empresas.

A visita do professor Mervin Jones despertou muito interesse (ver matéria nesta página). A mesma expectativa existe em relação ao professor Michael Brennan. Nas atividades do professor Brennan serão discutidos, entre outros, temas relacionados ao controle ativo de vibração em sistemas mecânicos. A Unesp vem realizando pesquisas nesta área de conhecimento.

### **Projeto foi lançado em 2000**

O Projeto de Cooperação Internacional Científico e Tecnológico entre a Unesp e três universidades inglesas foi oficializado em abril de 2000. Desde 2001 os professores envolvidos estão visitantes as universidades. Em 2001 estiveram na

Inglaterra os professores Vicente Lopes Júnior e Adyles Arato Júnior e para o Brasil veio o inglês Mervin H. Jones, que está retornando agora em 2003. Já em 2002 estiveram na Inglaterra os professores Gilberto Peichoto de Melo, João Antônio Pereira e Luiz de Paula do Nascimento (coordenador da equipe). Vieram para o Brasil os professores Michael Brennan e Peter McFadden, da universidade de Oxford e coordenador da equipe inglesa.

Segundo o professor Luiz de Paula do Nascimento integram também o projeto os professores Nazem Nascimento e Mauro Mathias, da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.

O professor Mathias também esteve visitando as universidades inglesas no início do ano passado.

Os professores ingleses vêm desenvolvendo atividades similares em Guaratinguetá durante a visita ao Brasil.



*Professor Mervin Jones ministrando curso*





## Vestibular para Zootecnia será em julho



Professores João Batista Alves, Luiz Cravalho Landell Filho e Antonio Fernando Bergamaschine

Inserida na região que tem o segundo maior rebanho bovino do Estado de São Paulo, a Unesp - Ilha Solteira aprovou o curso de Zootecnia, cujo vestibular será realizado em julho. No Estado de São Paulo só existem três cursos de Zootecnia em universidades públicas: Pirassununga (USP), Jaboticabal e Botucatu (Unesp). Ilha Solteira será a quarta. O curso e as pesquisas que serão desenvolvidas poderão mudar o perfil da pecuária local. Além da diversificação, poderá haver introdução de novas tecnologias. Esta é a expectativa dos responsáveis pela criação do curso, liderados pelo professor Doutor João Batista Alves, chefe do Departamento de Biologia e Zootecnia da UNESP - Ilha Solteira.

Segundo o professor João Batista a idéia de criar o curso começou a ganhar força em março de 2002. Em julho começou a ser elaborado o projeto pedagógico do curso. No final de outubro o projeto foi apresentado e em novembro o curso foi aprovado. O curso de

Zootecnia oferecerá 40 vagas e será desenvolvido em quatro anos e meio, sendo oito semestres de disciplinas e um semestre de estágio.

Vários fatores contribuíram para a criação do curso de Zootecnia em Ilha Solteira, entre os quais a longa distância dos cursos existentes (o mais próximo é particular, em Presidente Prudente); a economia da região está voltada para a pecuária e a estrutura já existente na Unesp. A UNESP - Ilha Solteira tem três fazendas de Ensino e Pesquisa, sendo duas em Selvíria-MS, com 1600 hectares, e outra de 70 hectares em Ilha Solteira/SP destinadas à pecuária e à agricultura. Serão necessárias poucas contratações para o curso. A Prefeitura de Ilha Solteira irá colaborar com a Unesp em alguns investimentos que se fazem necessários.

O professor João Batista disse que o profissional da área trabalha com animais de interesse zootécnico para produção de alimentos. Atuando nas

áreas de alimentação e nutrição animal, produção animal, manejo, instalações e ambiência, melhoramento genético e formação e manejo de pastagem. É responsável pela produção, produtividade e qualidade dos alimentos produzidos.

Atualmente a Unesp desenvolve trabalhos com bovino de corte e suinocultura na Fazenda de Ensino e Pesquisa, em Selvíria. O curso de Zootecnia abrangerá, além destas criações, a bovinocultura de leite, caprinocultura, ovinocultura, eqüinocultura, piscicultura e a avicultura (postura e corte).

Com o curso e o desenvolvimento de pesquisas, o professor João Batista está confiante na irradiação de tecnologia. Cita exemplos de tecnologias já adotadas na região, como irrigação de pastagens; pastejo rotacionado, confinamentos, transplante de embriões e outras tecnologias que aumentam a produção e a produtividade.

A Comissão de Estudos para Implantação do Curso de Zootecnia foi composta pelos professores João Batista Alves (presidente), Antônio Fernando Bergamaschini e Luiz de Carvalho Landell Filho.

### Zootecnia

Os primeiros estudos revelam o surgimento da zootecnia em meados do século XIX. O Brasil é um dos países onde a zootecnia é reconhecida como profissão (lei 5.550 de 5 de dezembro de 1968). O primeiro curso de Zootecnia foi criado em 1965, na PUC de Uruguaiana - Rio Grande do Sul.

## Programa ALFA TACTS/META de Mobilidade Estudantil



Vice-Diretor Prof. Dr. Edson Guilherme Vieira

O Programa ALFA TACTS/META é patrocinado pela União das Comunidades Europeias e visa o intercâmbio de alunos de graduação que estão cursando o último ano. Para desenvolver um projeto de pesquisa em universidade estrangeira por um período

de 6 meses. O desenvolvimento do projeto será considerado como uma atividade curricular da instituição de origem do aluno. Participam do referido programa a UNESP - Ilha Solteira, a Universidad da Costa Rica e a Universidad de la Republica-Uruguai, representantes da América Latina, e a Universidade do Minho - Portugal (instituição coordenadora), a Universidad de Santiago de Compostela - Espanha e a Université de Valenciennes et du Xainaut/Cambresis - França, representantes da Europa.

A área científica de interesse comum às universidades que compõem a rede é a Tecnologia de Alimentos. Desse modo, estão previstas a vinda de um aluno de Portugal para Ilha Solteira e a ida de três alunos do Curso de Agronomia de Ilha Solteira para a Europa, um para cada uma das universidades europeias, no período de setembro de 2003 até o final de 2004. As inscrições dos alunos do quarto e quinto ano da Agronomia encerraram-se em 24 de março e os inscritos serão entrevistados neste mês de abril para a seleção dos três contemplados.





**C.A. DA AGRONOMIA MOSTRA SERVIÇO**

Os diretores do Centro Acadêmico da Agronomia, eleitos em novembro de 2002 estão dispostos a mostrar serviço. Com intensa programação esportiva, social e cultural, querem envolver toda a comunidade unespiana e não apenas os alunos da Agronomia. Vários eventos já foram desenvolvidos e outros estão programados. O CA da Agronomia já tem um computador para os serviços internos. O equipamento foi comprado com recursos do próprio Centro Acadêmico.

A eleição da diretoria do Centro Acadêmico foi em novembro e a posse em dezembro. O presidente Agnaldo José Freitas Leal disse que o primeiro evento realizado foi a festa de final de ano envolvendo os alunos da Agronomia. Destacou o trabalho dos demais membros do Centro Acadêmico e o efetivo apoio de professores. Em fevereiro foi realizada a 3ª Cervejada dos Bixos da Agronomia. Foram comercializadas camisetas patrocinadas pela Destilaria Pioneiros, e com a renda obtida foi comprado o computador.

Segundo o presidente o próximo grande evento social será a realização da festa junina, em junho próximo. No entanto outras atividades estão sendo programadas, como Entardecer na Agronomia (na área de lazer unidade) e Cineagro, entre outros. Os diretores deixaram claro que todas as atividades são abertas

a todos os alunos da universidade, pois é uma forma de integrar a comunidade unespiana.

Para o segundo semestre o principal evento programado é a 19ª Semana da Agronomia, prevista para o período de 1 a 5 de setembro. Os cursos já foram escolhidos pelos alunos: Tecnologia de Aplicação – Manejo de Pragas e Doenças; Inovações Tecnológicas na Agricultura; e Mercado de Trabalho do Engenheiro Agrônomo e Perspectivas de Mercado. Durante a semana haverá intensa movimentação com palestras e cursos.

O Centro Acadêmico da Agronomia está estudando, juntamente com a Atlética, a promoção de várias competições esportivas, como torneios de truco, betis, futebol e maratona. Para os diretores, devido à intensa atividade dos mesmos, é muito importante a participação e o apoio dos alunos nos eventos.

**Diretoria**

Os membros da diretoria do Centro Acadêmico da Agronomia são:

- Presidente - Agnaldo José Freitas Leal;
- Vice-presidente – Luiz Gustavo A. S. Suzuki;
- 1º secretário – Edivaldo André Gomes;
- 2º secretário – Evandro Francisco Frazzatto;
- 1º tesoureiro – Maurício Rotundo;
- 2º tesoureiro – Edir Rodrigues Lima;



Em pé da direita para a esquerda: Taffarel, Gemada, Coitado  
Sentados da direita para a esquerda: Mano, Edir, Guto

**Diretoria do DA quer fortalecer entidade**



Bruno Arraes

*Eleita com cerca de 40% dos votos numa das eleições mais disputadas, a atual diretoria do Diretório Acadêmico XI de Abril pretende promover profundas transformações. O presidente Bruno Arraes afirmou que a meta é fortalecer e moralizar a instituição.*

À frente do Diretório Acadêmico desde dezembro de 2002, quando venceu com larga margem duas chapas concorrentes, a atual diretoria tem vários planos, e intensa programação a ser desenvolvida. As medidas passam, necessariamente, por ações de fortale-

cimento e moralização da instituição, reunindo cerca de duas mil pessoas, o que mostra a liderança da atual diretoria, presidida por Bruno Arraes. Ainda neste primeiro semestre o DA pretende organizar um baile e outros eventos de grande porte.

Dentro do projeto de fortalecimento do DA, Bruno Arraes confirmou a reativação da Associação Atlética Acadêmica XI de Abril. Tem programado para este mês de abril torneios esportivos em diferentes modalidades, como vôleibol, futsal, basquete e outros. Nestes jogos, que terão a participação de equipes de outros campi da Unesp, serão estreados os novos uniformes da Atlética nas cores oficiais branca, roxa e azul. Os uniformes foram oferecidos pela direção da Unesp/Ilha Solteira. Bruno Arraes ressaltou o apoio do diretor, professor doutor Vicente Lopes Júnior.

Para o segundo semestre o diretório está programando importantes eventos, como Baile do Bixo, o XII Festival Interunesp de MPB e Convidados (início de outubro). Outra preocupação da diretoria é a

diretoria esta preocupada, também, com a formação de caixa para fazer frente às despesas com a realização de eventos e custeio de atividades relacionadas à educação, esporte e lazer dos alunos, como os Jogos Interunesp.

**Mudança no estatuto**

Segundo Bruno Arraes, a atual diretoria do DA está empenhada na alteração do estatuto. A meta é atualizar vários artigos, além da introdução de dispositivos que garantam responsabilidade administrativa e fiscal dos diretores, podendo os mesmos responder processos civil e penal pelos atos praticados durante a gestão. “O Brasil está mudando. Até clubes de futebol, antes intocáveis, estão abrindo suas contabilidades. O que queremos é que o DA seja gerido de forma transparente e séria”, explicou o presidente, salientando que o grupo está empenhado em conseguir que o DA seja reconhecido como entidade de utilidade pública municipal e possa desfrutar dos benefícios legais.

**Curso pré-vestibular**

Bruno Arraes disse também que a diretoria está disposta a fortalecer o curso pré-vestibular mantido pelo DA, que atualmente conta com 45 alunos matriculados. O curso é oferecido de segunda a sexta-feira, no período noturno e aos sábados há aulas de reforço e plantão para tirar dúvidas. As aulas (na área de exatas) são ministradas por alunos concluintes de curso. “Cobramos apenas o suficiente para manter o curso”, finalizou.

**Diretoria**

A diretoria está assim constituída: presidente - Bruno Alencar Arraes, vice-presidente - Jean Rodrigo Garcia, 1º secretário - José César Góndim Melo Júnior, 2º secretário - Oduvaldo de Oliveira F. Júnior, 1º tesoureiro - Michel Rodrigues de Almeida e 2º tesoureiro - Henrique Sérgio Dias Martins.



Novos uniformes A.A.A.

cimento e moralização da instituição, preocupando-se tanto com o aspecto político como o estudantil.

Neste início de mandato os novos diretores já quitaram praticamente todas as dívidas e no dia 5 de abril realizaram o

reativação do Bar da Cultura (DA), que funcionou muito tempo no antigo prédio do Centro Cultural. Contatos estão sendo mantidos com a direção da Unesp/Ilha Solteira e Prefeitura visando a destinação de novo local para o Bar do DA. A





# INAUGURADA A UNATI - UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

A UNESP - Ilha Solteira, com as presenças do Pró-Reitor de Extensão Universitária, Prof. Dr. Benedito Barraviera; da Coordenadora Geral das UNATI's, Profª. Drª. Maria Cândida Soares Del-Masso; do Vice-Diretor Prof. Dr. Edson Guilherme Vieira; da Coordenadora do Núcleo UNATI/UNESP/Ilha Solteira, Srª Maria Aparecida da Costa Paz; do Prefeito Municipal de Ilha Solteira, Dr. Dílson César M. Jacobuci; do Presidente da Câmara Municipal de Ilha Solteira, Engº. Jair Antonio Lon-

a promoção da educação em caráter permanente, a todos aqueles que queiram enriquecer-se culturalmente em uma instituição de ensino superior.

No primeiro dia de inscrições mais de uma centena de pessoas procuraram a unidade para inscreverem-se nos cursos que serão oferecidos no primeiro semestre de 2003, o que mostra que a UNATI veio ao encontro das necessidades da população da melhor idade.

O início das atividades da UNATI modifica o ambiente

bem flexíveis, não havendo, a princípio, restrições quanto a horários, carga horária, duração e número de vagas. Além disso, a Coordenação dispõe de uma pequena verba que poderá cobrir alguns itens de consumo. Contamos com sua colaboração!

Confirmam os cursos que serão oferecidos neste primeiro semestre:

## 01. INFORMÁTICA

Prof. Dr. José Augusto de Lollo e Profª Drª Zulind Luzmarina Freitas

Objetivos: Proporcionar às pessoas de terceira idade conhecimentos de informática, que lhes possibilitem o acesso a navegadores da WEB e comunicadores de correio eletrônico, para que estas ferramentas possam ser usadas em tarefas de interesse dos aprendizes.

Horário: segundas às quintas-feiras 14h00 às 16h00 e 16h00 às 18h00

Nº de vagas: 36 – Pólo Computacional e 40 – NAECIM

## 02. PLANTAS MEDICINAIS

Prof. Dr. José Luiz Susumo Sasaki

Objetivo: Informações sobre plantas medicinais.

Horário: Segunda-feira das 14h00 às 17h00

Nº de vagas: 20  
Período de 24/03 a 30/06/03

Local: Campus 2 (Agronomia)

## 03. USOS DE ADUBAÇÃO NO MANEJO DE SOLO PARA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS.

Prof. Marco Eustáquio de Sá

Objetivo: Fomentar o Uso de práticas agrícolas visando melhoria e restauração das condições do solo

Horário: Quarta-feira das 14h00 às 16h00

Nº de Vaga: 20  
Início: 07/05/03 (Duração de 02 meses)

Local: Campus 2 (Agronomia)

## 04. JARDINAGEM

Profª Drª Regina Maria Monteiro de Castilho.

Objetivo: Transmitir conceitos básicos (teóricos e práticos) quanto à manutenção de jardins, produção e plantio de mudas, preparação de substratos, montagem de vasos, etc.

Horários: terças e quintas-feiras, das 15h00 às 18h00 (Duração de 03 semanas)

Início: 06/05/03.

## ATIVIDADE FÍSICA

01. TAI CHI CHUAN

Prof. Dr. Ricardo Tokio Higuti

Objetivos: Alongamento e relaxamento forma de 24 movimentos.

Horários: segundas e quartas-feiras das 18h30min. e 19h30min.

Local: Quadra da SEIS



Mesa diretora (inauguração)

go Júnior, e outras autoridades municipais e unespianas, inaugurou, no dia 10 de março de 2003, o Núcleo local da **UNATI - Universidade Aberta à 3ª Idade**, com proposta de transformação da sociedade, assegurando condições de bem-estar físico, psíquico e social do idoso, e fornecendo informações que a pessoa ao envelhecer necessita e/ou deseja, através das diferentes atividades desenvolvidas pela Universidade Estadual Paulista - UNESP em Ilha Solteira.

Esse Projeto foi proposto pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP em 1993 e, desde então, tem sido desenvolvido em algumas de suas Unidades, tem como princípio norteador o oferecimento de atividades voltadas para

universitário até então existentes. Nossos jovens alunos passarão a compartilhar o espaço físico com os novos alunos idosos e essa interação será certamente benéfica para todos. Assim, contamos com a simpatia, educação e receptividade habitual dos nossos alunos para que esse novo segmento estudantil se sinta confortável e parte integrante de nosso câmpus universitário.

O sucesso da UNATI dependerá da participação ativa de todos os unespianos. Conclamamos a todos os professores, funcionários e alunos que queiram propor atividades ou cursos à UNATI, que entrem em contato com a Coordenadora Maria Aparecida, na SAEPE – Campus I. As atividades propostas podem ser

des deixou de ser realizado ou passou a ser realizado a cada dois anos.

Devido aos novos cursos oferecidos, a Congregação da Unesp de Ilha Solteira optou por realizar o evento consecutivamente nos anos de 2002 e 2003, após ampla discussão do seu formato, quando então sua continuidade será reavaliada.

Segundo o Vice-Diretor, Professor Doutor Edson Guilherme Vieira, na versão de 2002 foram introduzidas inovações sugeridas pela equipe de suporte, tendo como objetivo prestar serviço de melhor qualidade. Entre as inovações podem ser citadas visitas de um ou dois dias e opções de roteiro à escolha dos alunos.

O Vice-Diretor destacou que o empenho de todos os envolvidos no desenvolvimento do “Venha nos Conhecer” será novamente muito importante, em especial a participação dos graduandos, atuando como monitores durante a visita dos alunos.

## Venha nos conhecer

O Evento “Venha nos Conhecer” de 2003 será realizado nos dias 15, 16 e 17 de maio. Nos três dias, alunos do ensino médio e de cursos pré-vestibulares de escolas da região conhecerão as diversas áreas da Universidade. Coordenado pela Vice-Diretoria, o projeto envolve mais de 200 pessoas, entre professores, servidores técnicos-administrativos e alunos que atuam como monitores. No ano passado 1.620 alunos de 39 escolas participaram do projeto. O objetivo do “Venha nos Conhecer” é apresentar a Universidade aos alunos, através de estandes montados, vídeo e visita aos departamentos. Neste ano, a realização do primeiro vestibular para o Curso de Zootecnia em julho torna o evento ainda mais significativo.

Lançado em 1990 e mantido por alguns anos como um programa da Reitoria, o “Venha nos Conhecer” passou posteriormente a ser uma iniciativa de cada unidade. Dessa forma, em algumas unida-

